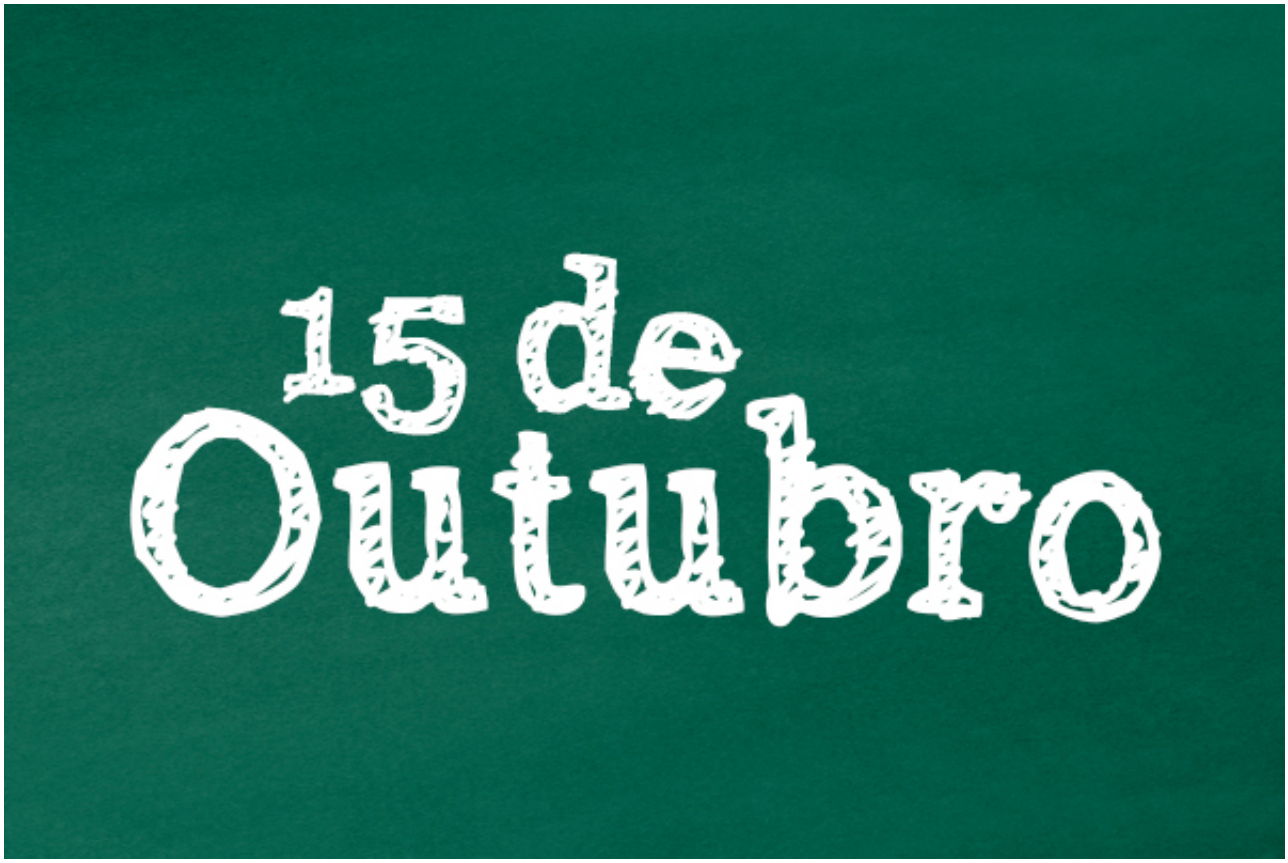
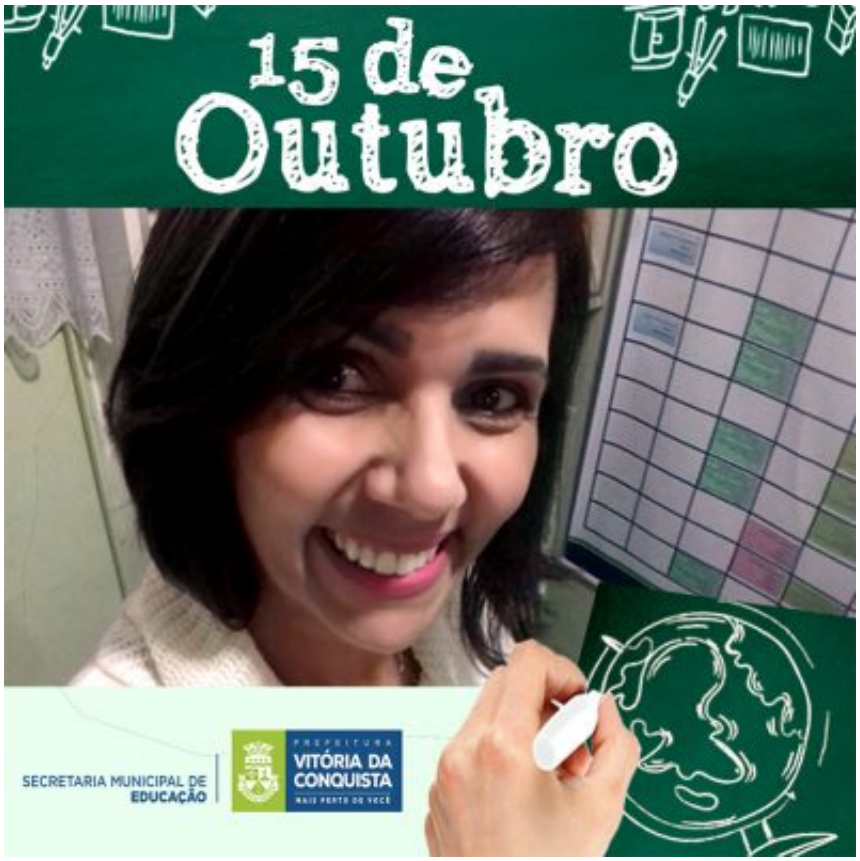
Professora da rede destaca profissão como ferramenta de transformação social

Date : 15-10-2017





“Nosso trabalho vai além da questão acadêmica, somos transformadores sociais”, afirmou professora

Diferente da maioria dos estudantes, Adriana de Souza Barbosa Ribeiro sempre gostou dos números. A paixão pela matemática é inata, mas o desejo de seguir carreira no magistério nasceu depois de algum tempo como aluna do Curso de Ciências Exatas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), instituição na qual ingressou ainda no final da adolescência, em 1995.

Enquanto cursava o Ensino Médio e faculdade, a jovem trabalhou em empresas ligadas à área de contabilidade e foi somente em 2001, um ano após a sua formatura, que Adriana pela primeira vez entrou em sala de aula como professora, já que antes disso havia tido apenas experiências do estágio curricular obrigatório. “Fui aprovada no concurso público da Prefeitura Municipal e no começo trabalhava em duas escolas: uma na zona urbana e outra na zona rural”, lembrou.

Depois, a professora decidiu trabalhar somente no campo, foi quando assumiu 40 horas em sala na Escola Municipal Moisés Meira, localizada no distrito de José Gonçalves, onde atualmente ensina alunos do 7º, 8º e 9º anos. Hoje, nos dois turnos, cerca de 280 crianças e adolescentes assistem às suas aulas.

Por quatro anos, Adriana, que tem especializações em Matemática e Gestão Escolar, assumiu a vice-direção da escola, experiência que lhe trouxe maior contato com a comunidade e ampliou a sua consciência sobre a importância do papel do professor. “Muitas vezes entramos numa sala de aula para ensinar conteúdos, mas percebemos uma necessidade ali, naquele

grupo, e muitas vezes o professor tem que parar um pouco o conteúdo e se atentar para aquela situação, pois nosso trabalho vai além da questão acadêmica, somos transformadores sociais", afirmou.

Aprendizado contínuo – Adriana Ribeiro faz parte de um grupo formado por 1800 professores que atuam na Rede Municipal de Ensino (entre efetivos e contratados) e são agentes de transformação na vida de aproximadamente 42 mil alunos matriculados em diferentes modalidades de ensino.

Em 2017, estes professores estão inseridos em diversos projetos pedagógicos e participando de vários momentos de formação e capacitação. Um desses programas é o "Aprova Brasil", destinado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e tem foco na compreensão leitora e no desenvolvimento da competência matemática, com material didático específico para professores e alunos. "É um material muito bom e que tem linguagem facilitada na preparação dos alunos para realização da Prova Brasil", explicou a professora.

Confiança em Deus e amor pela família – Casada e mãe de uma menina de 12 anos e um menino de três, Adriana gosta de passar o tempo com a família, conversando e brincando com os filhos. "Qualidade de vida que busco também cuidando da minha saúde, fazendo atividades físicas", declarou a professora que não descuida da parte espiritual. "Frequento uma comunidade evangélica onde aprendo princípios e recarrego as baterias, buscando em Deus essa renovação para enfrentar os desafios do dia a dia e ter uma importante base para a minha vida pessoal e desenvolvimento profissional", concluiu a docente ao dizer mais uma vez que ser professor é ser perseverante e paciente, e continuar aprendendo mais.